

# ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DO CAPS III AD

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

VIEIRA; Eliziane Fátima <sup>1</sup>, KOLHS; Marta <sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Os transtornos causados por uso abusivo de substâncias em indivíduos são um problema muito difundido e complicado. Apesar da disponibilidade de uma variedade de opções de tratamento, autoridades estimam que 89,6% desses pacientes não são tratados. Este problema prevalente em nossa sociedade precisa de atenção e esforço para ajudar as pessoas na sua recuperação, afim de restaurar e devolver o equilíbrio a todos os elementos da vida dos indivíduos (1). Para o tratamento, cuidado e apoio dos usuários de Substâncias Psicoativas (SPAs) , no Brasil, foram criados e instituídos os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS são pontos de atenção estratégicos, que prestam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipes multiprofissionais que atuam sob a ótica interdisciplinar e realizam atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (2) . Dentre os profissionais que prestam atendimento nos CAPS AD III, destaca-se a atuação dos profissionais de enfermagem, parte da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Verificar o que a literatura fala sobre a atuação do profissional enfermeiro em serviços de CAPS AD III. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, que foi desenvolvido na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II 10 fase do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – (UDESC). Conhecer um pouco mais sobre a atuação do profissional de enfermagem em CAPS AD III, se torna importante visto este serviço ser campo de estágio. Foram realizadas pesquisas bibliográficas durante o decorrente semestre, durante a atuação prática no estabelecimento de saúde do CAPS AD III, além de pesquisa na base de com o termo dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), onde foi realizada busca com o termo: ‘Enfermagem em Saúde Mental’. Foram lidos os resumos dos resultados para o descritor e realizada a seleção dos que mais se enquadravam ao tema proposto. Como filtros de busca foram utilizados: publicações dos últimos 05 anos e artigos disponíveis na íntegra nos idiomas de português, inglês ou espanhol. A seleção foi realizada durante o mês de setembro de 2021 e foram encontrados ao todo 13 artigos. Após a seleção, foi realizada a leitura completa dos artigos, e elencados os principais para elaboração deste estudo que contém uma síntese acerca do tema. **Resultados e Discussão:** A partir do início mundial da Reforma Psiquiátrica na década de 1980, muitas mudanças ocorreram nas concepções de saúde, levando assim a mudanças nas práticas de saúde mental, levando a abertura dos CAPS (3). Os CAPS AD são focados no atendimento de adultos com transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, além de fornecer suporte para o atendimento de adolescentes nas mesmas condições de saúde (2). O novo modelo de atenção psicossocial contempla mudanças na assistência de enfermagem com serviços de base comunitária, auxiliando na construção de novas formas de cuidar, a partir das diretrizes do SUS, porém, esta atualização exige mudanças importantes na prática pedagógica da enfermagem, pois dependem de os docentes não mais reproduzirem pautas da prática de contenção de comportamentos de pessoas com sofrimento psíquico, medicalizantes e excludentes (3) . Características muito importantes da vida de um indivíduo que são afetados por transtornos por uso de substâncias: saúde, casa, propósito e comunidade. O senso de propósito é descrito como tendo atividades cotidianas significativas que apoiam o papel do indivíduo na sociedade, incluindo o trabalho. É necessária uma meta significativa de interromper o uso de drogas como primeira linha para ajudar as pessoas a ter uma vida produtiva e voltar a funcionar em suas famílias, locais de trabalho e comunidades em geral (1) . As atribuições do enfermeiro no cuidado e assistência ao usuário em desintoxicação inclui: Consulta de enfermagem; Participação na assembleia de

<sup>1</sup> UDESC, elizianefatimav@gmail.com

<sup>2</sup> UDESC, martakolhs@yahoo.com.br

usuários; Atendimento individual; Participação em grupos de despedida e recepção; Encaminhamento à outros profissionais quando necessário; Orientação medicamentosa; Administração de medicamentos; Prestar cuidados básicos de enfermagem; Atividades sociais; Orientação de higiene e autocuidado; Grupo de promoção à saúde; Grupo operativo; Grupos de apoio; Elaboração de programas; Participação em eventos; Grupo de cuidadores; Acompanhamento intensivo no período de desintoxicação do usuário; Observar, estimular, supervisionar e ajudar o usuário quanto à alimentação e hidratação; Observar, estimular e supervisionar as atividades de higiene do usuário; Coordenar a equipe de enfermagem (4) . A inserção de alunos de enfermagem nos serviços de saúde mental, como o CAPS, é vista como uma experiência confortável e positiva, pois o intercâmbio interdisciplinar, por meio da equipe multiprofissional, é importante para o processo ensino-aprendizagem dos alunos em saúde mental para a prestação de uma assistência de qualidade, influenciando decisivamente na escolha da alocação da graduação em Enfermagem no mercado de trabalho, tais como: contribuição teórica; apoio ao ensino; aproximação com os usuários dos serviços com possibilidade de atendimento; a interação entre a equipe de atendimento; e a coerência entre o ideal a ser praticado e a realidade encontrada na prática (3) . A enfermagem tem com proposta de trabalho, a pauta a consolidação de uma prática integral e afastada de uma assistência fragmentada que desconsidera a subjetividade, o compromisso social, ético e humanístico, reconstruindo seus saberes , o atendimento e, conseqüentemente, seu avanço tecnológico em instituições substitutivas aos hospitais psiquiátricos, visando garantir o acesso universal e a atenção integral e de qualidade às pessoas em sofrimento psíquico (5) . **Conclusão:** Apesar de todas as mudanças ocorridas na atuação profissional em saúde mental desde a reforma psiquiátrica, muito ainda deve ser feito. A inserção de estudantes de enfermagem nos serviços de saúde voltados à assistência a transtornos mentais é de suma importância para aumentar o protagonismo da enfermagem nas mudanças que ainda devem ser realizadas, afim de desestigmatizar o doente mental, focando no cuidado integral ao ser humano.

#### Referências:

1. SAMHSA, Substance Abuse and Mental Health Services Administration. Briefing on substance use treatment and recovery in the United States. US Department of Health and Human Services, 1-6. 2019. Disponível em: <https://www.usa.gov/federalagencies/substance-abuse-and-mental-health-services-administration>. Acesso em setembro de 2021.
2. Chapecó, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Saúde. Plano Municipal de Saúde de Chapecó/SC Gestão 2018- 2021. 2020. Disponível em: <https://web.chapeco.sc.gov.br/documentos/Documentos/Acesso%20%C3%A0%20Infor%20ma%20A7%20A3o/Auditorias/2018/2018-2021%20PPA%20anexos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2021.
3. Martins, GCS; Peres, MAA; Santos, TCF; Queirós, PJP; Paiva, CF; Almeida Filho, AJ. Teaching undergraduate nursing in mental health as allied to the consolidation of the Psychiatric Reform movement. Esc. Anna Nery 22 (4). 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/yHkjGSFDJmWmZ9zt8sjsCLr/?lang=en>. Acesso em setembro de 2021.
4. COREN SC. Conselho Regional De Enfermagem De Santa Catarina. PARECER COREN/SC Nº 008/CT/2016. Disponível em: <http://www.corensc.gov.br/wpcontent/uploads/2016/09/Parecer-T%C3%A9cnico-008-2016-Compet%C3%A0nciado-Enfermeiro-e-T%C3%A9cnico-de-enfermagem-no-CAPS.pdf>. Acesso em de setembro de 2021.
5. Sousa, YG; Oliveira, JSA; Chaves, AEP; Clementino, FS; Araújo, MS; Medeiros, SM. Psychic burden development related to nursing work in Psychosocial Care Centers. Rev. Bras. Enferm. 74 (suppl 3). 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/VXFSppMHH44VzpWdfzjrjRq/?lang=en>. Acesso em setembro de 2021.

Eixo 3 - Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência á saúde mental; Cuidado de enfermagem; Usuários de drogas

<sup>1</sup> UDESC, elizianefatimav@gmail.com

<sup>2</sup> UDESC, martakolhs@yahoo.com.br

